

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 31 de janeiro de 2020 às 07h51
Seleção de Notícias

Folha.com | BR

Pirataria

Mais de 80 mil produtos piratas são confiscados em Congresso de Odontologia em SP - 3
MÔNICA BERGAMO

Radar Online - Veja.com | BR

30 de janeiro de 2020 | Marco regulatório | INPI

Cacau Show garante direito sobre a marca "La Crème" 4

Yahoo! Notícias Brasil | BR

30 de janeiro de 2020 | Patentes

Apple e Broadcom são condenadas a pagar US\$ 1 bilhão por violação de patentes 5
CAPA

30 de janeiro de 2020 | Pirataria

Dona do BitTorrent é acusada de lucrar em cima de pirataria 6
CAPA

Mais de 80 mil produtos piratas são confiscados em Congresso de Odontologia em SP -

MÔNICA BERGAMO



Leia todos os temas abordados pela coluna nesta sexta (31):

Operações já apreenderam 400 mil produtos desde 2016

Mais de 80 mil produtos pirateados foram confiscados pela **Agência** Nacional de Vigilância Sanitária e pela Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos nesta quinta (30) no Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo.

RAPA

Quatro estandes foram fechados e seus responsáveis foram para a delegacia. Desde 2016, 400 mil produtos já foram apreendidos e 41 pessoas foram presas em operações.

Cacau Show garante direito sobre a marca "La Crème"



Notas exclusivas sobre política, negócios e entretenimento. Com Evandro Éboli, Mariana Muniz e Pedro Carvalho. Este conteúdo é exclusivo para assinantes.

A Cacau Show conseguiu, na Justiça, manter o direito de explorar a marca "La Crème" - uma de suas principais linhas de produtos.

O Instituto Nacional de Propriedade Intelectual havia negado o registro da marca à rede de chocolates, mas a 31ª Vara Federal do Rio de Janeiro anulou a decisão da autarquia e garantiu o registro.

O juiz entendeu que a marca tem elementos "suficientemente distintos" para não confundir o consumidor, principal argumento apontado pelo **INPI** para não conceder o registro.

A fabricante de chocolates foi representada pelo escritório Daniel Advogados.



Apple e Broadcom são condenadas a pagar US\$ 1 bilhão por violação de patentes

CAPA

A Apple e a fabricante de semicondutores Broadcom terão que desembolsar uma bolada, tudo por conta de um litígio que vinha correndo na Justiça norte-americana desde 2016. Segundo a decisão, ambas as companhias terão que pagar, juntas, uma soma que passa de US\$ 1,1 bilhão ao Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), devido a **violação** de patentes.

De acordo com os advogados da Caltech, Maçã vai pagar a maior parte, US\$ 838 milhões, enquanto a Broadcom fica com os outros US\$ 270 milhões. A treta em questão foi o uso de chips W-iFi fabricados pela Broadcom, que teria usado ilegalmente propriedades intelectuais da Caltech.

O valor estipulado pelo júri levou em consideração as vendas de mais de 598 milhões de iPhones, iPads, Macs, iMacs, Apple Watches, Apple TVs, HomePods e até os descontinuados roteadores AirPorts nos Estados Unidos desde 2010. Já a conta da Broadcom foi calculada por meio de uma projeção da negociação dos royalties nesse período. No final, a média ficou de US\$ 1,40 por dispositivo para a Maçã e US\$ 0,26 para a outra parte.

MaisApple nega ter violado patentes

Segundo o texto da ação, "as **patentes** estão re-

lacionadas a sistemas de codificação que corrigem erros na transmissão de dados usados no padrão 802.11 Wi-Fi". "A Apple e a Broadcom negam a violação das **patentes** e dizem que o Caltech não teria sofrido danos significativos, mesmo que eles estivessem usando suas invenções. As únicas questões apresentadas ao júri foram se os chips da Broadcom usavam as patentes da universidade e, em caso afirmativo, quais seriam os valores do prejuízo", completa o documento.

Segundo o Law360, site especializado em Direito, o júri aceitou o argumento de que as tecnologias patenteadas eram "a chave para manter a Apple competitiva no mercado de celulares". Os três registros da Caltech envolvidos no episódio foram relacionados ao desempenho do Wi-Fi e ao equilíbrio da velocidade com fatores como calor, potência e tamanho do chip.

A Apple já adiantou que planeja recorrer do veredicto. A Broadcom ainda não comentou o resultado do caso.

Fonte:

Trending no Canaltech:

Dona do BitTorrent é acusada de lucrar em cima de pirataria

CAPA

A empresa que é dona do BitTorrent, a elusiva Rainberry Inc, está sendo processada por dois ex-funcionários, que acusam a companhia de más práticas de conduta dentro do ambiente de trabalho, citando casos de suposto racismo, assédio moral, ameaças e testemunhos de violência física, em um documento de aproximadamente 70 páginas.

Entretanto, uma parte do processo que não é muito detalhada, poderia chamar a atenção de Hollywood e da indústria global de cinema como um todo. E você já deve saber onde isso vai dar: violação de **direitos** autorais e **copyright**. Especificamente, de filmes de alta abrangência, como blockbusters recentes.

Richard Hall e Lukasz Juraszek eram, respectivamente, gerente de produto e engenheiro de software antes de serem demitidos. No processo, eles fazem as acusações acima citadas, movendo a ação dentro do que seria, nos EUA, o equivalente à Vara do Trabalho no Brasil. Entretanto, eles também dizem que a Rainberry obtinha lucros da **pirataria** de filmes.

Ver as imagens

Mais

"Os acusados Justin Sun [CEO da Rainberry] e seus subordinados chineses escolhidos a dedo estavam enrijados na **pirataria** ilegal de materiais protegidos por **direitos** autorais em nome da acusada Rainberry Inc., a fim de obterem lucros advindos da **pirataria** ilegal de tais materiais, além de outras atividades inescrupulosas e ilegais", diz a documentação do processo, obtida pelo site TorrentFreak.

Tanto Hall como Juraszek se definem como "informantes" que foram submetidos a uma prática incessante de assédio por parte de outros funcionários

da empresa e seu CEO após eles levantarem suas preocupações sobre as atividades da Rainberry. Segundo o processo, há indícios de que seu vínculo empregatício com a companhia foi terminado após eles se recusarem a participar de "violações criminais de normas estaduais e nacionais relacionadas à pirataria de propriedade intelectual", incluindo filmes veiculados por Hollywood.

Hall, especificamente, diz que a empresa o nomeou diretor de gestão de produtos de um recurso da companhia conhecido como BTFS, ou BitTorrent File System. Segundo ele, houve de sua parte uma preocupação que, dependendo de como a arquitetura e a implementação de algoritmos fossem feitas, o uso do sistema poderia recompensar usuários monetariamente por meio de tokens de criptomoedas (como BTT) após estes "não intencionalmente distribuírem ou armazenarem conteúdo inapropriado".

Pelas reclamações feitas, Hall alega que a empresa rebaixou seu cargo, de modo a impedi-lo de supervisionar o BTFS, o que o motivou a buscar aconselhamento legal de advogados especializados em direito cibernético para estimar os possíveis danos causados pelo uso do sistema. Posteriormente, ele levou suas descobertas ao CEO Justin Sun, que determinou que nenhuma revisão legal seria feita. Hall argumentou que a categoria "Filmes" deveria ao menos ser renomeada, a fim de se evitar uma percepção de que a Rainberry estivesse encorajando o compartilhamento ilegal de produtos protegidos.

E daí, ele foi demitido, sob justificativa de que ele "não tinha o perfil" que a Rainberry esperava.

Ver as imagens

MaisContinue a ler

Motivos parecidos levaram à demissão de Juraszek, que percebeu em julho de 2019 que o BTFS já não era mais um produto em fase de testes. Ele começou levantar preocupações do comportamento do sistema, haja vista que a empresa não teria o controle do que o usuário escolhesse compartilhar. A partir daí, segundo ele acusa a Rainberry, os gestores moveram a categoria "Filmes" para "implementação continuada no território chinês".

O Rei Leão com legendas em mandarim. O filme, porém, ainda estava nas salas de cinema na época. Junto deste, Juraszek também encontrou versões similares de filmes como *Era uma Vez em Hollywood*, *Godzilla: Rei dos Monstros*, *Velozes e Furiosos: Hobbs & Shaw*, *Vingadores: Guerra Infinita* e muitos outros. >No mês seguinte, ele novamente buscou superiores, listando suas preocupações e pedindo que consultas jurídicas fossem feitas antes que novos desenvolvimentos do BTFS fossem implementados. Diante de uma nova recusa, ele próprio acessou o sistema a fim de descobrir se havia conteúdo ilegal em compartilhamento, alegando ter encontrado uma versão do filme *O Rei Leão com legendas em mandarim*. O filme, porém, ainda estava nas salas de cinema na época. Junto deste, Juraszek também en-

Continuação: Dona do BitTorrent é acusada de lucrar em cima de pirataria

controu versões similares de filmes como *Era uma Vez em Hollywood*, *Godzilla: Rei dos Monstros*, *Velozes e Furiosos: Hobbs & Shaw*, *Vingadores: Guerra Infinita* e muitos outros.

Ao final de agosto, a Rainberry dispensou Juraszek sob alegação de que ele havia "compartilhado informações internas da empresa para uma entidade externa".

Os procedimentos do processo ainda não foram determinados, então não é possível especular qual será o resultado disso. Os demitidos, que postularam o processo, pedem US\$ 15 milhões (quase R\$ 64 milhões, na cotação de hoje) de indenização. Justin Sun, o CEO da Rainberry, já se manifestou, dizendo que a empresa está montando uma estratégia de defesa e que vai combater o processo, exigindo a sua dispensa completa e que os seus acusadores paguem os custos advocatícios despendidos.

Fonte:

Trending no Canaltech:

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3, 6

Marco regulatório | INPI

4

Patentes

5

Direitos Autorais

6